Ciências Biológicas

Descrição de uma nova espécie do subgênero Urochthonius (Pseudoscorpiones, Pseudotyrannochthoniidae, Allochthonius) do Japão

Ana Clara Moreira Viana - 3º módulo de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Rodrigo Lopes Ferreira - Orientador, Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Na Ásia Oriental, a família Pseudotyrannochthoniidae Beier, 1932 é representada por dois gêneros, Allochthonius Chamberlin, 1929 e Pseudotyrannochthonius Beier, 1930. Em se tratando do gênero Allochthonius, é dividido em dois subgêneros, Allochthonius Morikawa, 1954, composto por 16 espécies, e Urochthonius Morikawa, 1954, com três espécies descritas até o presente momento. Urochthonius é constituído por espécies anoftálmicas (sem olhos) ou que possuem um par de olhos, sendo majoritariamente cavernícolas. Durante uma expedição em cavernas no Japão, que ocorreu entre 5 e 15 de setembro de 2017, 11 cavernas carbonáticas foram amostradas. Em uma dessas cavernas, um pseudoescorpião foi encontrado, correspondendo a uma nova espécie do subgênero Urochthonius. O espécime foi coletado em uma caverna calcária, chamada Hiura-do (município de Kumakogen, Prefeitura de Ehime, Ilha de Shikoku), com o auxílio de um pincel fino, sendo posteriormente colocado em um recipiente de plástico contendo álcool 100%, devidamente rotulado. Em laboratório, o holótipo foi dissecado com o uso de alfinetes entomológicos. Previamente à análise do material, o espécime e seus apêndices dissecados foram montados em lâminas temporárias, usando glicerina como meio. Fotografias e medições das partes corporais foram obtidas com um estereomicroscópio Zeiss Axio Zoom.V16, utilizando o software Zen 2.3. Ilustrações foram preparadas com câmera clara acoplada a um microscópio Leica DM750, equipado com contraste de fase. A terminologia utilizada na descrição foi baseada nos trabalhos de Chamberlin (1931), Harvey (1992), Judson (2007), Vachon (1941a, 1941b) e Gabbutt & Vachon (1963). As medições foram feitas com base em Chamberlin (1931). Allochthonius (Urochthonius) sp. n. pode ser distinguida das espécies consubgenéricas principalmente pela quetotaxia da carapaça (6-2, 18), pela presença de 6 setas na mão da quelícera, pelo rallum constituído por 11 lâminas, pela presença de 8 lâminas coxais clavadas nas coxas I e pelo número reduzido e formato distinto dos dentes das quelas. A ausência ou redução de pigmentação e apêndices mais delgados e alongados representam características troglomórficas (troglomorfismos) comumente encontrada em pseudoescorpiões. Essas características refletem a evolução em cavernas. A espécie nova exibe tais especializações morfológicas e é considerada troglóbia, ou seja, restrita ao ambiente cavernícola.

Palavras-Chave: pseudoescorpiões, taxonomia, cavernas.
Instituição de Fomento: CNPq, Vale S.A., FAPEMIG, Sociedade Japonesa para a Promoção da Ciência (JSPS)

Link do pitch: https://youtu.be/untHWzlE8HM